

Veriansa de Primeiro de Janeiro de 1801.

Ao Primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em caza de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Luiz Antonio de Araujo e mais officiais da camera commigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se dar pose e Juramento ao Juiz Ordinario o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e aos veriadores o veriador Jozé Rodrigues penteado e ao segundo veriador Miguel de Araujo e o Procurador da camera Manoel do Rosio de Souza que todos hande servir digo para servirem este prezente anno de mil oito senttos e hum annos, de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de Primeiro de Janeiro de 1801.

Ao Primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em caza de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera, digo o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camara commigo Escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se proseder vottos para fazer hum juiz em lugar de Beneditto Marianno Ribas por este esttar livre por despacho do Ilustrisimo Senhor Douttor Corregedor e com eifeitto se fez a ditta eleisam dos pobres e no que sahio a mais vottos Gabriel da Silva Sampayo se deu pose aos juizes almotaseis o Capitam Cerino Borges de Macedo e ao Alferes Luiz Castanho de Araújo tambem na mesma se despacharão varios requerimenttos para lisensas tambem despacharão hum requerimentto do porteiro Vitorianno Gomes em que pedia que se auzentase da ditta occupação de porteiro teve por despachos que se recorre na prosima correisção do Ilustrisimo Senhor Douttor Corregedor de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 5 de Janeiro de 1801.

Aos cinco dias do mês de Janeiro der mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em caza de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera e por não se ter inda tirado uzança para novo veriador cujo em seu lugar o veriador pasado digo do anno pasado veyo Antonio Machado Silva commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos e na mesma ly os provimenttos do Meretisimo Senhor douttor Corregedor cujo os li ao ditto Juiz Prezidentte e mais officiais da camera que tambem os ovirão de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 7 de Janeiro de 1801.

Aos sette dias do mês de janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em caza de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado e sendo alli se tomou conttas ao Procurador do anno pasado o Alferes Francisco Ferreira de Andrade as quais ficarão justtas na forma contehuda nos

seus livros competenttes e se pasou mandado ao procurador destte anno para por prontta a Apozentadoria do Meretisimo Senhor Douttor Corregedor e seus officiais que sespera nestta villa na foram do seu avizo a des do prezente mês e na mesma se despachou hum requerimento de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 11 de Janeiro de 1801.

Aos onze dias do mês de Janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alfes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera em lugar de hum veriador que falta veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se aremattar as afilasoens e com eifeitto aremattou Jozé Pedro Castanho e na mesma se despachou hum requerimento de para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 16 de Janeiro de 1801.

Aos dezaseis de Janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e o veriador mais velho Jozé Rodrigues Pereira em lugar do segundo veriador veyo Guilherme Pereira dos Santtos por este estar auzentte e se fazer esta camera e o Procurador do conselho Manoel Souza para eifeitto de se pasar hum mandado para dar mil e duzenttos e oitenta reis ao alcaide Antonio Elias para gasttos com a condução do prezo Estevão Pinto e mais aos soldados que conduzião o ditto prezo entre a villa de Curitiba de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 19 de janeiro de 1801.

Aos dezanove dias do mês de janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camara e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera em lugar do veriador terseiro que falta veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo Escrivão aodiantte nomeado sendo aly se despacharam tres requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 26 de Janeiro de 1801.

Aos vintte seis dias do mês de janeiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas de camara e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera em falta do terseiro veyo o Republicano Guilherme pereira dos Santtos para eifeitto de se despachar dois requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 4 de fevereiro de 1801.

Aos coatro dias do mês de Fevereiro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera veyo em lugar do veriador que faltta o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo o Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos e se pasar mandados para a feitura dos caminhos tambem na mesma apresenttaram o mesmo Juiz Prezidentte a minha provizão em a coal detreminarão que fose eu tomar digo a que me aprontase para eu hir apresentala a ditta provizão ao meretisimo Senhor Douttor Corregedor e na mesma requereo de boca o porteiro Vitorianno Gomes que queria que eu escrivão declarase a tempo em que o ditto porteiro se ajusttou com o alcaide de servir para o ditto alcaide por oito mil reis por como tambem requereo que eu declarase quem fez mensão quem fez que aremattou as cabesa do asogue o que responderão elle Juiz Prezidentte mais officiais da camera que requerese por petisam de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 5 de março de 1801.

Aos sinco dias do mês de Março de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado mais officiais da camera em faltta do terseiro veriador veyo Guilherme Pereira dos Santtos commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se dar pose a Guilherme Pereira dos Santtos digo se dar pose e Juramentto a Gabriel da Silva Sampayo para sevir este prezente anno de Juiz Ordinario e na mesma se despachou varios requerimenttos e tambem se pasou hum mandado para se fazer a ponte do Rio Pitangui de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 16 de Março de 1801.

Aos dezaseis dia do mês de março de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Gabriel da silva Sampayo e mais officiais da camera em faltta do veriador que faltta que hinda não tomou pose veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo o Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se escrever huma cartta ao Iluminisimo e Exselentisdimio Senhor General Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça e na mesma se despacharão huns requerimenttos de parttes de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 27 de Março de 1801.

Aos vintte sette dias do mês de Março de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera emterinos Guilherme Pereira dos Santtos por empedimento do veriador Jozé Rodrigues Pereira por se achar este doentte de cama Jozé Ferreira Pintto por empedimento de Miguel Rodrigues de Araujo e Antonio

Gonçalves dos Santos na ausência de Antonio de Souza Castro que ainda não tomou posse para efeito de se abrir ao Iluminisimo Excelentissimo Senhor General que compunha um Edital para se rematarem no dia catorze de Abril futuro que vem do presente anno os Ramos dos dízimos desta Capitania de que se passou certidão e se remete por passado ao Doutor Procurador da Coroa Miguel de Carvalho também na mesma se despachou um requerimento de que para constar mandou elle Juiz Presidente da verança em o qual assinou junto com os mais Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Verança de 8 de Abril de 1801.

Aos oito dias do mês de Abril de mil oito centos e um annos nesta Villa Nova da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Presidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em o lugar do terceiro verador veio o Republicano Guilherme Pereira dos Santos em lugar do procurador por este estar impedido veio Antonio Gonçalves dos Santos commigo Escrivão aodiante nomeado para efeito de se dar posse e Juramento ao Capitam Mor Jozé Rodrigues Bettim de juiz de orfaens para servir nesta villa e no termo este triênio de mil oito centos e dois e mil oito centos e tres e também na mesma se deu Juramento a Manoel Lopes para servir de meirinho do Real contratto dos dízimos nesta villa e na de Coritiba e suas anexas e se ordenou ao almotase Antonio Machado da Silva mandase notificar gente para tirar o sargaso que a inxente encostou nos taxoens da ponte do Rio desta villa e também na mesma se despachou uns requerimentos de que para constar mandarão fazer este termo de verança em o qual assinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veransa de 20 de Abril de 1801.

Aos vinte dias do mês de Abril de mil oito centos e um annos nesta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Presidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em lugar do terceiro verador veio o Republicano Guilherme Pereira dos Santos por o ditto verador terceiro não ter tomado posse commigo Escrivam do seu cargo aodiante nomeado para constar mandarão fazer este termo de verança em o qual se assinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veransa de 4 de Mayo de 1801.

Aos quatro dias do mês de Mayo de mil oito centos e um annos nesta Villa Nova da Senhora Santa Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Presidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera e em lugar do terceiro verador veio o Republicano Guilherme Pereira dos Santos commigo escrivão aodiante nomeado para efeito de proseder a eleisan de um verador que se elegeu e despacharam outros requerimentos de que para constar mandaram fazer este termo de veransa em o qual assinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 11 de Mayo de 1801.

Aos onze dias do mês de Mayo de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera em lugar do terseiro veriador por este hainda não ter tomado pose veyo o Republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 26 de Mayo de 1801.

Aos vintte e seis dias do mês de Mayo de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva e mais officiais da camera em a falta do terseiro veriador veyo o republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo escrivão do seu cargo para eifeitto de se escrever alma cafetã ao Ilustrisimo e Exselenissimo Senhor General para se nomearem mais tres capitoens com seus competenttes officiais para estes bairros do Carrapatto, Catanduba e Jaguaraiba, de que para consttar mandarão fazer este termo de vereança em o qual asinarão. Eu Manoel da Silva Machado Escrivão que escrevi.

Veriansa de 8 de Junho de 1801.

Aos oito dias do mês de Junho de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera em lugar do terseiro veriador veyo o republicano Guilherme Pereira dos Santtos comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos e se pasar tres mandados tambem se pasou Edittal no ultimo destte prezente mês se fazer a correisão Geral de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 30 de Junho de 1801.

Aos trintta dias do mês de Junho de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer correisão não se afilarão os pezos e medidas por estar fugido o aferidor e não haver os carimbos e padroens e na mesma veriansa se despachou varios requerimenttos se pasou Edittal se estinguirem os porcos com pena de seis mil reis de condenasão as pessoas que asinarão cumprindo e as pessoas que se botaram os dittos porcos de multta a mesma condenasam e por darem os refiridos porcos para serem repartidos para a pobreza depois de morttos, de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinarão Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Termo de declaração que manda fazer o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais o veriador segundo Miguel Rodriguez de Andrade e o Procurador destte Conselho Manoel da Rocha Souza

Aos vintte dias do mês de Julho de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foy vindo o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e o veriador segundo Miguel Rodrigues de Araujo e o Procurador do conselho Manoel da Rocha Souza para eifeitto de se fazer camera e por não esttar prezente o veriador primeiro Jozé Rodrigues pereira deixarão para se fazer a ditta camera para segunda feira que se contão vinte e sette destte prezente mês de que para consttar mandaram fazer este termo de declaração em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 27 de Julho de 1801.

Aos vintte e sette dias do mês de Julho de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera comigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se dar pose ao veriador do Barreto o Capitam Bernardo Jozé Alves tambem se pasou hum mandado para se mattar os porcos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 28 de Julho de 1801.

Aos vintte e hum dias do mês de Julho de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de nomearem alcaide para o atual Antonio Elias Carneiro ter dezertado a Castro mezes e não apareser ter dezertado sem lisença alguma e portar corencia do ditto alcaide fizerão a Jozé Antonio dos Reis e logo lhe detreminarão que mandase buscar do Juízo Superior seu suprimtentto e na mesma se despacharão varios requerimenttos de que para consttar mandarão fazer este termo de veriança Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que o escrevi.

Veriança de 11 de Agostto de 1801.

Aos onze dias do mês de Agostto de mil oito senttos e hum annos nestta villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da silva Sampayo e mais officiais da camera comigo escrivam aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera para se despachar huns requerimenttos e na mesma se escreveo huma cartta ao Almotase Antonio Gonçalvez Xavier para mandar consertar a pontte do rio destta villa de que para constar mandaram fazer este termo de veriança no coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 31 de Agosto de 1801.

Aos trinta e hum dias do mês de Agosto de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera na faltta do veriador terseiro veyo o republicano Guilherme Pereira dos Santtos commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera e nella se despachou hum requerimentto, e se ordenou ao almotase Antonio Gonçalvez dos Santtos mandase fazer duas ponttes no Rio do Pirahy na estrada sul, e outra no mesmo rio nos Campos de Sam Romão e por se acharem os dittos senhores almotaseis nesttas e noutras obras são supervisores ao publico nelles com correntes circunstansias persiza zello para fazerem as dittas obras e notras mais de utilidade publica os confirmava para mais outros dois mezes para servirem debaixo do mesmo Juramentto de que para constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 14 de Setembro de 1801.

Aos catorze dias do mês de Setembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues Penteado e mais officiais da camera em lugar do veriador segundo Jozé Rodrigues Pereira veyo o republicano Guilherme Pereira comigo escrivão do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera e como com eifeitto se fez a ditto camera e nella se despachou hum requerimentto para huma lisença para por sua venda de molhados e secos que por assim chamada de tijuco pretto se achar no termo destta villa de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram eu Manoel Machado da Silva escrivão que o escrevi digo para Jozé Machado de Quadros por sua venda por assim chamada de tijuco pretto de secos e molhados de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriansa de 28 de Setembro de 1801.

Aos vinte oito dias do mês de Setembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde forão vindos o Juiz Prezidentte o Alferes Jozé Rodrigues penteado e mais officiais da camera em lugar do procurador do conselho por empedimento destte veyo assistir em seu lugar em camera o Alferes Francisco Ferreira de Andrade que foy do anno prosimo pasado e fazendo se camera nella se despachou hum requerimentto de Jozé Manoel de Almeida para dispor sua carregasão no termo destta villa de que para consttar mandarão fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 6 de Outubro de 1801.

Aos seis dias do mês de Outubro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera e na falta do procurador Manoel da Rocha Souza por este estar doente veyo o Alferes Francisco

Ferreira de Andrade para eifeito de se fazer camera e nella se despacharão varios requerimenttos se escreveo huma cartta ao Capitam Mor Jozé Rodrigues Betim falando da feitura da nova pontte para o mesmo senhor mandar vir de seus capitaens convocar os bairros para darem huma listta do povo de cada hum do seu bairro para se destrebuir o serviço de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança do Primeiro de Novembro de 1801.

Ao Primeiro dia do mês de Novembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se abrir os pelouros digo hum pelouro e com eifeitto se abriu o ditto Pelouro e nelle se abrirão para juizes Gabriel da Silva Sampayo e o Capitam Ignácio Taques de Almeida, e para veriador Jozé Ferreira Pinto, Lucianno de Mello e João Antonio de Oliveira e para Procurador Bentto Moreira e para juiz de orfaons Jeremias de Mello o qual se acha izentto pello Senhor Douttor Corregedor e provido no ditto cargo o Capitam Mor Jozé Rodrigues Bettim, e na mesma camera se fez eleisam de Barrette para se fazer hum veriador em lugar de Lusianno Antonio de Mello por este se achar auzentte morador fora do termo destta villa tambem se fez eleição de Barrette para se fazer Procurador em lugar de Bentto Moreira nome que não se acha no distritto, e na mesma camera se despachou dois requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 16 de Novembro de 1801.

Aos dezaseis dias do mês de Novembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera e fazendose nella se fez huma declaração no livro das eleisoens de se ter recolhido para o distritto Lucianno Antonio de Mello que sahiu veriador do pelouro se ter auzentado João Antonio de Oliveira em lugar do coal hade servir de veriador para o anno futuro de mil oito senttos e dois Bentto da Rocha que foi eleito de Barrette a mais vottos de que para consttar mandou elle Juiz Prezidentte e mais officiais da camera fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 25 de Novembro de 1801.

Aos vintte e sinco dias do mês de Novembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da silva Sampayo e mais officiais da camera commigo o escrivão aodiantte nomeado sendo aly digo nomeado para eifeitto de se fazer camera e se publicase em manifestto de guerra ofensiva e defenviva a Monarchia Espanhola como constta da copia Deireitto que nos remette o douttor Corregedor João Baptista Guimarains Peixotto a qual manda publicar no lugar costumado e depois de Registrado mandamos fixar tambem no lugar costumado cuja publicação para eifeitto de que ficase na intelligência de que no mesmo continha e assim



os termos ordenamos e o escrivam destte senado remetteu a certidam ao Douttor Corregedor e se despaxarão outros requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança do Primeiro de Dezembro de 1801.

Ao primeiro dia do mês de Dezembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte e mais officiais da camera commigo Escrivão aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer camera e nella compareseu o Capitam Cerino Borges de Macedo e entregou ao Procurador do quintto coarttel do pagamento da arematasão dos susidios de Jaguaraiba que ficão carregados em reseitta ao ditto Procurador a quantia de trintta hum mil duzentos e vintte reis de que se pasou resibo em forma e assim mais compareseu Antonio Ferreira de Miranda a fazer o pagamento da metade da aferisão e se carregou em reseitta ao Procurador deste senado a quantia de sinco mil quinhenttos e vinttte reis, cuja a quantia pagou o dito fiador pello seu fiado Jozé Pedro Coutinho dezertado destta villa sem fazer os paymenttos de sua arrematasão e escreveuse huma cartta para o Senhor Douttor Corregedor em respostta do que resebemos para manifestto da guerra destta Monarquia com a de Hespanha de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 14 de Dezembro de 1801.

Aos catorze dias do mês de Dezembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova de Castro em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampaio e mais officiais da camera para eifeitto de se fazer camera e nella se pasou hum Edittal para correisão geral e mais para se rematarem as rendas do conselho que se han de remattar aos trintta deste prezente mês se pasou ordem para se avizarem os povos do distritto destta villa para se fabricar a ponte no Rio destta mesma villa que cahio com huma grande enxentte e se agora se não pode reformar pellas mesmas razoens de enxenttes de que para consttar mandaram fazer este termo de verianças em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivão que escrevi.

Veriança de 30 de Dezembro de 1801.

Aos trintta dias do mês de Dezembro de mil oito senttos e hum annos nestta Villa Nova da Senhora Santta Anna de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidentte Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se fazer correisão geral e fazendo a ditta correisão tudo se achou conforme tambem andaram prezentes o Alcaide Jozé Antonio e o porteiro Vitorianno Gomes e depois de feita a correisam em autto de camera se pasarão dois mandados hum para pagar a caixa que mandaram fazer elles dittos officiais da camera para servir de arquivo e outtro para se pagar a mim escrivam de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.